

Encontro Internacional de Florestas reúne autoridades na UFV

O Encontro Internacional de Florestas será aberto oficialmente no próximo dia 6, quarta-feira, às 9 horas, no campus universitário, pelo representante do Ministério de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Paulo Afonso Romano, Secretário de Recursos Hídricos, e pelo governador Eduardo Azeredo, em solenidade presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira.

O objetivo da reunião, com duração de três dias, no auditório do Centreinar, é analisar as perspectivas de melhoria da política florestal brasileira e de Minas Gerais e levantar sugestões para o desenvolvimento do setor. Também visa reunir a liderança nacional do setor florestal e ambientalista, formada de opinião, para um amplo debate e avaliação do desempenho nacional da implementação dos compromissos assumidos na Agenda 21 e apresentar sugestões.

O encontro, na abertura das comemorações dos 70 anos da Universidade Federal de Viçosa, é promovido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas pela UFV, através do Departamento de Engenharia Florestal.

Saiba toda a programação deste Encontro, que reunirá as maiores autoridades brasileiras na área, na página 8 deste edição.

Bombeamento de dejetos de animais

O confinamento de animais sem o devido compromisso com o meio ambiente tem poluído cursos de água em todo o País. Paralelamente, uma rigorosa legislação normatizou as condições de lançamento de efluentes obrigando os produtores rurais a adquirir sistemas de irrigação para a distribuição de dejetos de animais no campo.

Tal atividade é executada com sistemas de recalque cuja eficácia somente agora começa a ser possível graças a uma pesquisa desenvolvida pelo professor Rubens Alves Oliveira, na qual as comunidades técnica e científica terão à sua disposição informações suficientes para o aumento da eficiência de sistemas de irrigação para aplicação de dejetos líquidos no campo. Na foto, aspecto do protótipo de motobomba desenvolvido pelo pesquisador. Página 7.



Nesta Edição:

- *Estudo aponta nova alternativa para a Reforma Agrária no Brasil*
- *Crise da cafeicultura afeta a economia da Zona da Mata*
- *NEA inicia campanha educativa sobre a fauna*
- *Publicações da UFV*
- *Mercado de trabalho no século XXI é tema de discussão estudantil*
- *Cursos do Centreinar para 1996*

Estudantes de Física discutem mercado de trabalho no século XXI

O físico e o mercado de trabalho no século XXI será o tema do XV Encontro Nacional dos Estudantes de Física (ENEFF) que acontecerá de 25 a 31 de março, na Universidade Federal de Viçosa. A organização é da Comissão Pró-ENEFF e do CAFIS - UFV, com apoio da UFV e do Departamento de Física (DPF).

A programação do XV ENEFF inicia-se na segunda-feira, 25, com a sessão de abertura a partir das 19 h, no auditó-

rio do Departamento de Economia Rural, e a palestra **A Física no Brasil**, a ser proferida pelo professor Francisco C. de Sá Barreto, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No dia seguinte será ministrado o minicurso **O Ensino da Física** e serão proferidas as palestras **A Física das Interações Fortes e Física Nuclear**. A programação continuará na quarta-feira, 27, com as palestras **Dinâmica Molecular, Lafex e Quark-Top e Ciência e Tecnologia** e com o minicurso **Termodinâmica e**

Termostatística Generalizada; no dia 28, quinta-feira, serão proferidas as palestras **Ciências Físicas no Ensino Fundamental e Factrais em Biologia**, além de ser ministrado o minicurso **Ensino da Física Iniciando pela Parte Experimental**. Na sexta-feira, 29, acontecerão as palestras **Gravitação e Cosmologia e Ciência e Sociedade**. No dia seguinte, sábado, 30, está programada a plenária de encerramento a partir das 8 h, marcando o fim deste Encontro Nacional.

Crise da cafeicultura afeta economia da Zona da Mata

Os cafeicultores mineiros, principalmente da Zona da Mata, estão sentindo, nos últimos anos, as consequências resultantes do abandono em que se encontra a comercialização do produto, particularmente após a extinção do IBC - Instituto Brasileiro do Café.

Preocupados com a situação, produtores da região enviaram um documento ao reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Lima Bandeira, propondo "que seja criado um órgão normativo para a elaboração e execução da Política Cafeeira Nacional, tendo à frente um elemento capaz e isento e que personifique a vontade política e econômica do nosso País, evitando perdas de divisas na exportação, desemprego no campo e desorganização dos setores gerados pelo aviltamento artificial dos preços internacionais".

Justificando a proposta, os cafeicultores apresentam as seguintes considerações:

a) que o governo, através do IBC, adquiria e estocava o café como o único mecanismo saudável para a regularização automática de preços dentro dos padrões internacionais, lucrava duplamente, ou seja, comprava

na baixa e comercializava na alta cotação, defendendo divisas na exportação e protegendo internamente o setor;

b) que somente um órgão deliberativo, mediante um executor competente e isento, representando os ministérios envolvidos e coordenado por uma Junta Consultiva, representando os Estados produtores, terá força e credibilidade em todas as suas metas;

c) que a rentabilidade de nossa cafeicultura está sendo drenada, de uma forma direta e indireta, para as multinacionais, empobrecendo, cada vez mais, os produtores e exportadores nacionais;

d) que o Colegiado Gestor, representado apenas pelos segmentos da cafeicultura, não funciona satisfatoriamente, em face dos interesses rivais e conflitos de natureza econômica, gerando impasses;

e) que a nossa cafeicultura precisa, urgentemente, recuperar economias perdidas e que hoje, graças à firmeza do Real e à seriedade dos governantes, foram abertas as portas do mercado asiático;

f) a existência de uma excelente infra-estrutura deixada

pelo extinto IBC - cerca de 50 armazéns, com capacidade para cerca de 20 milhões de sacas; hoje estão estocadas 14 milhões. Além disso, o governo tem todas as qualificações para despertar os povos asiáticos ao hábito de consumir nosso precioso café, como tem feito no Japão e na Rússia, e com isto ampliar o mercado consumidor; e

g) a importância social que a cafeicultura proporciona, fixando o homem no campo, aproveitando a exploração de terrenos inclinados e o grande contingente no mercado de trabalho gerado pelo setor cafeeiro nas cidades e nos campos."

O documento encaminhado à UFV é assinado pelos seguintes dirigentes: José Vicente Furtado, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Manhumirim; Pedro Tannus Chern, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Alto Jequitibá; Juvenal de Almeida Guimarães, presidente da AcarLeste e da Junta Consultiva do IBC; Ruy Gripp, engenheiro-agrônomo e presidente do Núcleo Regional da SMEA; e Paulo Ribeiro Soares, presidente do Rotary Clube de Manhumirim e Alto Jequitibá.

Professora da UFG participa de encontro no Coluni



A professora Maria M. Okuda, da Universidade Federal de Goiás.

O Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni) promoveu encontro, na semana de 12 a 16 deste mês, para discutir o papel dos colégios de ensino de 1º e 2º graus vinculados às instituições federais de ensino superior, o qual contou com a participação da professora Maria Mitsuko Okuda, assessora do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Durante o encontro foram

aprofundadas as discussões sobre a concepção de Colégio de Aplicação e refletida a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

O evento, que teve resultados bastante vantajosos, contou com a participação de docentes do Coluni e dos professores dos cursos de Licenciatura, instaurando de forma ampliada o desafio de construir e consolidar a transformação do Coluni em Escola de Aplicação.

Melhores colocações no Concurso Vestibular/96

De acordo com o resultado do Concurso Vestibular de 1996 da Universidade Federal de Viçosa, os candidatos aprovados que obtiveram as três melhores colocações foram os seguintes:

1º Lugar: **Vandberg Barbosa Braz**

Curso: Medicina Veterinária
Pontuação: 234,00 pontos

2º Lugar: **José Carlos Lopes Ribeiro**

Curso: Engenharia Civil
Pontuação: 231,28 pontos

3º Lugar: **Valéria Cristina Ribeiro Vieira**

Curso: Medicina Veterinária
Pontuação: 230,00 pontos

Confirmando os altos índices de inscrição verificados nos anos anteriores, os cursos mais procurados em 1996 foram novamente os de Informática, Direito e Medicina Veterinária, com as seguintes relações candidato/vaga: 32,00, 31,46 e 30,60, respectivamente. Nos vestibulares anteriores, as relações candidato/vaga, por curso, foram as seguintes: Informática (94: 38,07 e 95: 43,96), Direito (94: 38,58 e 95: 35,18) e Medicina Veterinária (94: 37,45 e 95: 42,50).

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registra no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 334.

Administração e Circulação

Gráficas

Ed. Francisco Sá, s/nº

Centro Universitário

Fones (31) 896-2242/2243/2244

Telex (31) 0357

38577-000 Viçosa-MG

REITOR

Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luz Sérgio Saravá

PRO-REITOR ACADÊMICO

Magnus Amador Tavares

PRO-REITOR DE

ADMINISTRAÇÃO

Antônio Luiz de Lencastre

PRO-REITOR DE ASSUNTOS

COMUNITÁRIOS

Rolf Puchner

DIRETOR DA IMPRENSA

UNIVERSITÁRIA

José Gouveia de Sá

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Governador Soares

Red. Prof. 160-120 - SUPMG 272V

REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria

José Paulo Martins

Governador Soares

FOTODIÁRIA

Paulo Pereira Santiago

REVISÃO

Conceição Bezerra A. Chaves

COMPOSIÇÃO

Rita Satorara

PROJETO GRÁFICO

Alonso Raimundo

FOTOLITO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

Jose Sotero Vianna

Martim Alves de Lima

Composto e impresso no

Parque Gráfico da

Imprensa Universitária

Tragem: 5.000 exemplares



Direito Agrário:

Estudo aponta novas perspectivas para a Reforma Agrária no Brasil

A questão da Reforma Agrária está na pauta do dia em todo o noticiário nacional e também internacional. O Brasil vem se debatendo cada vez mais com a questão do Movimento dos Sem-Terra (MST) e tornando manchete negativa no mundo inteiro em virtude da repercussão de algumas iniciativas em repelir os chamados "invasores" de terras. A professora Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira, recém-aposentada pela Universidade Federal de Viçosa e com mestrado em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás, falou sobre a questão da Reforma Agrária no Brasil e suas novas perspectivas, oferecendo o instituto da enfiteuse rural como solução para os conflitos que começam a pipocar cada vez mais com maior frequência.

A advogada Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira, professora aposentada pelo Departamento de Direito (DPD) da Universidade Federal de Viçosa, falou ao *Jornal da UFV* sobre a questão da Reforma Agrária e as Novas Perspectivas Brasileiras, estudo que lhe rendeu um artigo na *Revista da Faculdade de Direito Milton Campos*, editada no final de 1995. No estudo, a pesquisadora trata desta delicada questão, traçando um perfil histórico para situar estudantes e profissionais de Direito, pesquisadores, autoridades competentes e o público em geral no epicentro desta questão, que parece insolúvel para a maioria dos brasileiros: como promover, realmente, uma verdadeira e justa reforma agrária em meio ao grande jogo de interesses que a envolve?

A imprensa brasileira é

farta em números sobre a questão agrária, e realmente a área de terras improdutivas que se concentram nas mãos dos latifundiários é grande. Exemplo disso foi dado pelo Instituto de Terras do Pará, que ocupa os três primeiros lugares entre os maiores proprietários de terras improdutivas no Estado. Juntas, essas áreas somam 5.308.459 hectares, território maior que países como a República Dominicana (*Jornal do Brasil*, caderno "Brasil", de 8 de outubro de 1995). O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (INCRA) tem no seu cadastro o nome do pernambucano Fernando Geraldo Caminha de Souza como dono de duas glebas ociosas que, somadas, têm a área de 1.262.500 hectares, o que significa mais da metade do Estado de Sergipe. Números como esses assustam e colocam em xeque a política de

assentamentos do Governo Federal. Enquanto isso, mais e mais conflitos acontecem Brasil afora.

A verdadeira reforma

Para Valéria Braga, a verdadeira reforma agrária seria a distribuição de terra através de um sistema de relações entre o homem, a posse, a propriedade e o uso da terra, atendendo aos princípios sociais e econômicos, ou seja, à justiça social e à produtividade, garantindo o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento do País. A definição da pesquisadora vem ao encontro do conhecido **Estatuto da Terra** (Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964), que trata a questão da Reforma Agrária como o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição de terra, mediante modificação no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e do aumento de produtividade.

No estudo, Braga destaca que a solução para os conflitos seria a utilização do instituto da enfiteuse, voltada, porém, para o meio rural (veja box nesta reportagem). Ela defende a ideia apresentando a enfiteuse rural como uma alternativa na reforma agrária, pois, além de ir ao encontro da atual realidade social, vedando especulações e



A pesquisadora Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira defende a enfiteuse rural como uma saída para a Reforma Agrária no Brasil.

ociosidade de terras, faz com que o uso da propriedade não se converta em abuso, em detrimento do interesse coletivo. Na verdade, trata-se de estipular um contrato enfiteutico rural, que servirá como criador e implementador de condições de acesso e fixação do homem à terra recebida. Dessa maneira, entende a pesquisadora, a terra será uma ferramenta eficaz para exigir que a propriedade cumpra sua função social.

Contrato particular

Pela pesquisa, o contrato enfiteutico rural seria realizado de particular para particular, buscando a melhor distribuição da terra em favor daquele que realmente trabalha, como verdadeiro proprietário, dando-lhe os mais amplos e vastos poderes. Dessa forma, há um estímulo e uma integração do sem-terra na política social agrária, possibilitando, assim, modernizar os processos de trabalho da terra e aumentar a produtividade, acredita a pesquisadora.

O ponto contra na questão é quanto à utilização do próprio instituto da enfiteuse já em desuso, conforme defende a maioria dos juristas. Contudo, esse ponto de vista é meramente urbano. A ótica rural, sob o ângulo de reforma agrária, seria um resgate do instituto, em que a obrigatoriedade de tornar a terra produtiva evita a especulação por parte dos que a rece-

bem e, por outro lado, evita o choque da desapropriação e a ineficácia de sua real finalidade, como a indenização injusta, uma vez que o expropriado é indenizado, até vinte anos, com Títulos de Dívida Agrária, argumenta a professora. Ela esclarece que após dez anos, **obedece o princípio da produtividade**, ou seja, cumprida a finalidade social da terra, o enfiteuta consolida o domínio direto com o domínio útil, por meio do direito de resgate, e o proprietário recebe o laudêmio, mediante avaliação atualizada do objeto determinado por lei. Esse pagamento do laudêmio é feito em dinheiro, antes de ser lavrada a escritura.

Contribuição

Valéria Braga destaca que seu estudo busca uma solução entre particulares, não reclamando a presença do Estado nas negociações. Contudo, para ela, o proprietário privado que doa sua terra inexplorada ou ainda não produtiva estará, sem dúvida, contribuindo democraticamente para o progresso e desenvolvimento social e econômico do País e do homem e, mais ainda, do enfiteuta, que, com seu trabalho, tornará a terra produtiva. Além do mais, evita-se a propriedade parasitária, tornando-a útil à coletividade por meio do equilíbrio do trinômio homem - terra - produção, concluiu a pesquisadora.

O que é enfiteuse

Do grego *emphyteusis*, plantar, melhorar o solo, e do latim tardio, *emphyteuse*, arrendamento. Também denominada **aforamento**, a enfiteuse é um contrato bilateral e oneroso no qual, por ato **intervivos** ou por disposição de última vontade, o proprietário do imóvel confere, **perpetuamente**, a outrem o domínio útil deste, mediante o pagamento de uma pensão anual, invariável, denominada **foro**.

A enfiteuse abrange somente as terras incultivadas, e o proprietário do imóvel reserva para si o domínio direto, atribuindo ao enfiteuta ou foreiro o domínio útil.

O que diz a lei

A enfiteuse é tratada na Constituição Federal no artigo 49 e parágrafos das Disposições Transitórias, mas sob a ótica dos imóveis urbanos. No Código Civil Brasileiro (CCB), a enfiteuse é tratada nos artigos 678 a 694. Sua definição básica está elencada no artigo 678 do CCB: "Dá-se a enfiteuse, aforamento ou empraçamento, quando, por ato entre vivos, ou de última vontade, o proprietário atribui a outrem o domínio útil do imóvel, pagando a pessoa, que o adquire, e assim se constitui enfiteuta, ao senhorio direto uma pensão, ou foro, anual, certo e invariável".

PANORAMA

FATOS

☆ A Assessoria de Assuntos Internacionais informa a relação de professores que retornaram de viagem de estudos no País e no exterior:

- **Evandro de Castro Melo** (DEA)

Instituição: Universidade Politécnica de Madrid (Espanha)
Título da tese: **Secadero experimental para el curado de tabaco Virginia en el Valle del Tiétar: determinación de parámetros para el ahorro energético del proceso** (doutorado)
Retorno: novembro/95

- **Nanci Pereira de Vasconcelos** (DAD)

Instituição: Universidade de São Paulo (USP)
Título da tese: **Uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino superior da contabilidade** (doutorado)
Retorno: dezembro/95

- **Ana Maria Ferreira Barcelos** (DLA)

Instituição: Universidade de Campinas (Unicamp)
Título da tese: **A cultura de aprender língua estrangeira (Inglês) de alunos formandos de Letras** (mestrado)
Retorno: dezembro/95

- **Sônia Machado Rocha Ribeiro** (DNS)

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Título da tese: **Citrinina e stress oxidativo** (mestrado)
Retorno: dezembro/95

- **Maria José Samartini de Queiroz** (DED)

Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Título da tese: **A casa popular e o ajuste habitacional** (mestrado)
Retorno: dezembro/95

- **Elisa Cristina Lopes** (Coluni)

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)
Título da tese: **Do duelo ao duelo: a construção do sujeito na narrativa de Sérgio Sant'Anna** (mestrado)
Retorno: dezembro/95

- **Luiz Gonzaga Pomper Mayer** (DVT)

Instituição: Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Título da tese: **Avaliação da levomepromazina e atropina como medicações pré- anestésicas na anestesia dissociativa pela associação tiletamina-zolazepam, em cães** (doutorado)
Retorno: janeiro/96

- **Daniel Marçal de Queiroz** (DEA)

Instituição: Purdue University (EUA)
Título da tese: **Steering performance simulation of a rubber-tracked tractor** (doutorado)
Retorno: janeiro/96

☆ No dia 14 de dezembro, na sede da Sociedade Mineira de Engenheiros (SME), em Belo Horizonte, foi realizada a solenidade de entrega do "Prêmio Sociedade Mineira de Engenheiros de Ciência e Tecnologia 1995", sob a presidência do engenheiro Rodrigo Octávio Coutinho Filho.

Os estudantes premiados foram Peterson E. Gandolph, na modalidade Engenharia Mecatrônica, e Marco Antônio Silva, aluno de graduação da UFV, na modalidade Engenharia de Agrimensura.

O professor José Cláudio Tuler, do Departamento de Engenharia Civil da UFV, participou da comissão de premiação na SME.

CURSOS

☆ Como parte do programa de pós-graduação "Lato Sensu", a Universidade Federal de Lavras (UFLA) está oferecendo os seguintes cursos por tutoria a distância: **Administração Rural (ADR), Cultura Empresarial: Produtividade e Qualidade (CAF), Fruticultura Comercial (FTC), Máquinas Agrícolas (MAG), Produção de Ruminantes (PRM), Produção de Suínos e Aves (PSA), Qualidade Total e Agricultura Empresarial (QTA) e Solos e Meio Ambiente (SMA)**, os

quais têm as inscrições abertas até o dia 31 de março, e o curso de **Planejamento e Administração Florestal (PAF)**, cujas inscrições serão aceitas no período de 1º de maio a 31 de julho deste ano.

Todos os cursos têm duração de 12 meses e são destinados a técnicos de nível superior da Área de Ciências Agrárias ou de área correlata à do curso de interesse. No final de cada curso, o participante recebe o título de especialista, com habilitação para Magistério, conforme resolução do Conselho Federal de Educação. Os cursos ADR, CAF, FTC, MAG, PRM, PSA, QTA e SMA terão início no mês de abril e o de Planejamento e Administração Florestal começa em agosto.

As inscrições deverão ser feitas na Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão (Faepe) - Departamento de Atividades Técnicas - Caixa Postal 142 - Campus da UFLA - CEP 37200-000 Lavras-MG. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (035) 821-1418.

EVENTOS

☆ A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) e a Associação Brasileira de Química (ABQ) estarão promovendo, no período de 17 a 20 de março, em Alfenas-MG, o **Encontro de Análise Térmica - Análise Térmica na Universidade e na Indústria**.

O evento, que constará de conferências e mesa-redonda, tem os seguintes objetivos: promover o intercâmbio entre os pesquisadores e usuários da análise térmica; discutir e mostrar as potencialidades das diferentes técnicas de análise térmica e suas aplicações; estimular a integração entre a universidade e a indústria na área de análise térmica; e discutir as prioridades de financiamento à pesquisa na área de química.

As inscrições, no valor de R\$40,00 para profissionais e de R\$20,00 para pós-graduandos, deverão ser feitas na Secretaria do Encontro de Análise Térmica, na EFOA - Rua Gabriel M. Silva, 714 - CEP 37130-000

Alfenas-MG. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone (035) 292-1717.

☆ A Ibetur Congressos promoverá, no período de nove a 12 de março, a **Minas em Silk-Screen 96 - II Feira Brasileira de Produtos, Máquinas, Equipamentos, Técnicas e Serviços para Serigrafia, Sinalização e Computação Gráfica**, com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor e um maior intercâmbio entre profissionais da área.

O evento será realizado no Minascentro, em Belo Horizonte, numa área de 2.100 metros quadrados, disposta em 50 stands, com completa infraestrutura de apoio. Ao mesmo tempo, acontecerá o II Fórum Brasileiro de Silk-Screen, com palestras, cursos, oficinas e workshops, visando elevar o nível de qualidade e produtividade dos pequenos e microempresários da área de comunicação visual.

Os stands estão sendo vendidos na Ibetur Congressos - Rua do Ouro, 424 - Serra - CEP 30220-000 Belo Horizonte. Maiores informações poderão

ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone (031) 227-8211.

CONCURSO

☆ A Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o dia 22 de março, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de Professor Assistente I na área de **Esportes Coletivos** do Departamento de Educação Física (DES). Os candidatos deverão ser graduados em Educação Física e possuir o título de Mestre ou Doutor na mesma área.

O concurso constará de provas de títulos, de conhecimento, de didática e de uma aula prática do esporte a ser sorteado. A validade será de um ano, podendo ser prorrogada por igual período.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), em Viçosa, no horário das 8 às 11 h e das 14 às 17 h. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (031) 899-2134.

Programação de cursos do Centreinar para 1996

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) informa a programação dos cursos que serão oferecidos, durante este ano, aos profissionais de instituições governamentais e empresas privadas, nos setores de produção, beneficiamento e distribuição de produtos agropecuários:

- **Processamento e Armazenagem de Sementes**

Período: 27 a 31.05.1996
Carga Horária: 40 horas/aula

- **Pragas de Grãos Armazenados e Métodos de Controle**

Período: 24 a 28.06.1996
Carga Horária: 40 horas/aula

- **Noções de Classificação de Grãos**

Período: 15 a 19.07.1996
Carga Horária: 40 horas/aula

- **Armazenamento de Grãos**

Período: 26 a 30.08.1996
Carga Horária: 40 horas/aula

- **Secagem e Aeração de Grãos**
Período: 25 a 27.09.1996
Carga Horária: 24 horas/aula

Os treinamentos têm como objetivo fornecer conhecimentos teóricos e práticos ao pessoal técnico e de apoio às áreas afins, inclusive mostrar as últimas novidades de cada segmento.

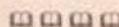
Os cursos serão oferecidos na sede do Centreinar, no campus da UFV, mas também poderão ser ministrados em outras localidades e épocas, de acordo com a necessidade e facilidade dos interessados.

Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente no Centreinar, no seguinte endereço: Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Caixa Postal 270 - CEP 36571-000 Viçosa-MG, ou pelo telefone (031) 891-2270.

Publicações

Em 1995, a Imprensa Universitária produziu significativo número de livros, apostilas e boletins técnicos de autoria de professores e técnicos da UFV, além de impressos em geral. A seguir, parte das obras publicadas:

- QUÍMICA DE ALIMENTOS - Teoria e Prática**, de Júlio Maria de Andrade Araújo; 335 páginas; R\$20,00. A obra contém informações básicas a respeito dos diversos componentes dos alimentos e as alterações químicas e físicas que ocorrem durante seu processamento, armazenamento e sua distribuição, com discussões teóricas e práticas.
- DIA-DE-CAMPO SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO**, boletim técnico, 27 páginas. Produzido pela Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet).
- DIA-DE-CAMPO SOBRE A CULTURA DA SOJA**, boletim técnico, 26 páginas. Produzido pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf).
- UM SISTEMA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM, DE BAIXO CUSTO, DE LIXO URBANO PARA PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**, de João Tinóco Pereira Neto; informe técnico; 16 páginas (número 74 da série). Produzido pelo Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão.
- FABRICAÇÃO ARTESANAL E INDUSTRIAL, EM PEQUENA ESCALA, DE EXTRATO DE TOMATE**, de Antônio Carlos Gomes de Souza; informe técnico; 20 páginas (número 76 da série). Produzido pelo Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão.
- REVISTA CERES**, números 240, 241 e 242. Órgão de divulgação técnico-científica da UFV que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores e alunos, aceitando colaboração de outras instituições, no campo das ciências agrárias e correlatas.
- REVISTA MINEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, volume 2 - número 2; 71 páginas. Publicação semestral do Departamento de Educação Física da UFV.
- UFV - DEBATE**, números 19 (69 páginas) e 20 (39 páginas). Periódico aberto a toda a comunidade acadêmica, coordenada por Jeanne Maria Cupertino Ferraz, da Unidade de Apoio Educacional da UFV.
- TABELAS PARA CÁLCULO DE RAÇÕES**, de Joaquim Campos; apostila (número 34 da série); 64 páginas; 5ª reimpressão; R\$3,15.
- PASTAGENS (Regiões Pastorais do Brasil)**, de Herbert Vilela e Domício do Nascimento Júnior; apostila (número 74); 22 páginas; 1ª reimpressão; R\$1,23. Herbert Vilela é coordenador da Embrater.
- INFORMAÇÕES SOBRE PLANTAS FORRAGEIRAS**, de Domício do Nascimento Júnior; apostila (número 81); 56 páginas; 2ª reimpressão; R\$2,98.
- TEORIAS DA DEMANDA E OFERTA**, de Gilson Faria Potech Magalhães; apostila (número 88); 89 páginas; 3ª reimpressão; R\$4,21.
- ACIDEZ EM LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS (Aspectos Fundamentais)**, de Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira; apostila (número 95); 17 páginas; 3ª reimpressão; R\$1,05.
- AGUADAS EM PASTAGENS NATURAIS**, de Raimundo Garcia; apostila (número 103); 8 páginas; 1ª reimpressão; R\$0,52.
- OS CUPINS**, de Sebastião Bastos Nogueira; apostila (número 114); 27 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,41.
- EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR**, de Neuza Maria da Silva; apostila (número 147); 35 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,75.
- MINERAIS PARA RUMINANTES**, de Roberto Maciel Cardoso; apostila (número 158); 86 páginas; 2ª reimpressão; R\$4,21.
- PINTURA E ESTAMPARIA EM TECIDOS**, de Alaíne Imaculada Freitas do Amaral; apostila (número 162); 26 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,57.
- CALAGEM E ADUBAÇÃO DA SOJA NO ESTADO DE MINAS GERAIS**, de Roberto Ferreira de Novais e Arnaldo Chaer Borges; apostila (número 163); 23 páginas; 1ª reimpressão; R\$1,41.
- GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA (Trabalho Básico com o Aparelho Bola)**, de Maria Aparecida Cordeiro; apostila (número 173); 63 páginas; 1ª reimpressão; R\$3,15.
- ASPECTOS ANATÔMICOS DO SISTEMA REPRODUTIVO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS**, de Francisco Aloizio Fonseca; apostila (número 197); 18 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,05.
- FISIOLOGIA DA LACTAÇÃO**, de Francisco Aloizio Fonseca; apostila (número 213); 137 páginas; 3ª reimpressão; R\$6,49.
- INDUSTRIALIZAÇÃO DE SUÍNOS NA FAZENDA**, de Newton de Alencar; apostila (número 216); 22 páginas; 5ª reimpressão; R\$1,23.
- MORFOLOGIA COMPARADA E EVOLUTIVA EM ANGIOSPERMAS (Exercícios)**, de Waldomiro Nunes Vidal, Maria Rosária Rodrigues Vidal e Elcio Cruz de Almeida; apostila (número 222); 32 páginas; 4ª reimpressão; R\$2,50.
- CORRENTE ELÉTRICA E CIRCUITOS**, de Luigi Toneguzzo, Paulo César Santos Ventura e Fábio Hamilton Leão Jório; apostila (número 244); 29 páginas; 1ª reimpressão; R\$1,57.
- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO (Noções Gerais)**, de Maria Tereza Silveira Böhme; apostila (número 248); 25 páginas; 1ª reimpressão; R\$1,41.
- PEQUENAS BARRAGENS DE TERRA**, de Bláncor Torres Loureiro; apostila (número 252); 34 páginas; 5ª reimpressão; R\$1,75.
- INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO (Alguns Aspectos do Planejamento e Instalação)**, de Nanci dos Santos Lauro e Luciana Giballe Soares; apostila (número 254); 31 páginas; 1ª reimpressão; R\$1,75.
- VIROSES VEGETAIS E FITOVÍRUS**, de Murielo Geraldo de Carvalho; apostila (número 256); 54 páginas; 3ª reimpressão; R\$2,62.
- FUNDAMENTOS DE ELETROMAGNETISMO**, de Paulo César Santos Ventura, Luigi Toneguzzo e Fábio Hamilton Leão Jório; apostila (número 264); 19 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,05.
- SINTOMATOLOGIA DE DOENÇAS DE PLANTAS**, de J. J. Muchovej e Rosa M. C. Muchovej; apostila (número 281); 18 páginas; 2ª reimpressão; R\$1,05.
- SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR**, de Neuza Maria da Silva; apostila (número 287); 82 páginas; 1ª reimpressão; R\$3,67.
- ESTRUTURA DOS ARGILOMINERAIS I**, de Onofre Cristo Brumano Pinto; apostila (número 288); 44 páginas; 1ª reimpressão; R\$ 1,93.
- CULTURAS FLORESTAIS - I (Algaroba - Aroeira - Bambu)**, de José Flávio Cândido e João Bosco Ribeiro; apostila (número 304); 44 páginas; 1ª reimpressão; R\$ 1,93.
- PLANEJAMENTO DA EMPRESA RURAL (Métodos de Planejamento e Processos de Avaliação)**, de Carlos Augusto de Magalhães; apostila (número 313); 100 páginas; 1ª reimpressão; R\$4,38.



Para adquirir qualquer das obras, os interessados podem encaminhar seus pedidos ao Serviço Editorial da Imprensa Universitária da UFV, Campus, 36571-000 Viçosa-MG. Tel. (031)899-2220 ou fax (031)899-2205.

Encerrado o curso de costura industrial



Participantes do curso.

Foi encerrado, no Laboratório de Vestuário Industrial da UFV, o curso sobre **Manuseio e**

Manutenção de Equipamentos de Costura Industrial, promovido pelo Departamento de Eco-

nomia Doméstica (DED) e ministrado pela professora Nanci dos Santos Lauro, do DED, para mulheres que fazem parte da Associação de Costureiras do Município de Piedade de Ponte Nova.

O curso visou a formação de mão-de-obra em costura industrial e contou dos seguintes tópicos: apresentação de equipamentos e observações sobre sua utilidade, particularidades, lubrificação e manutenção; exercícios para automatização dos movimentos e postura; preparo e uso de fluxogramas e costura de peças com cantos e curvas; dentre outros.

De acordo com a professora Nanci, o treinamento foi o primeiro de uma série, na qual serão ainda oferecidos cursos sobre modelagem, produção de lingerie e uniformes.

Semana de Estudos da Engenharia Agrícola

O Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola estará realizando no período de 11 a 15 de março deste ano, no campus da UFV, a **Semana de Estudos da Engenharia Agrícola**, que tem como objetivo o aprimoramento curricular dos acadêmicos que atuam na área de Ciências Agrárias.

A solenidade de abertura do evento acontecerá no dia 11, às 19 h, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), com palestra do repre-

sentante do SEBRAE, Sérgio Rodrigues Costa.

Os estudantes de graduação e de pós-graduação terão cursos específicos durante a Semana, ao mesmo tempo em que poderão fazer contatos com profissionais de empresas de renome na área de produção agrícola.

A programação constará dos seguintes cursos: Classificação de Produtos Agrícolas; Instalações de Força Eletromotriz em Propriedades Rurais; Regulagem de Plantadora-Adubadora; Tra-

tores Agrícolas; Irrigação; e Colheita Mecânica. Todos os cursos serão ministrados no Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), com duração de oito horas cada.

As inscrições deverão ser feitas no período de quatro a oito de março, das 12 às 14 h, no Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola. Maiores informações poderão ser obtidas no DEA ou pelo telefone (031) 899-2734, com o coordenador Moacir Gonçalves Ramos.

NEA-UFV inicia campanha educativa sobre a fauna

O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da Universidade Federal de Viçosa, com a colaboração do Museu de Zoologia da UFV e do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), está organizando a **Campanha de Conscientização sobre a Importância da Fauna Silvestre**, que visa orientar a comunidade em geral sobre a função da fauna silvestre e as formas de conservá-la.

A comissão coordenadora do evento é constituída pelos professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV: Maria das Graças Ferreira

Reis (coordenadora do NEA), Elias Silva (representante do CMCN), José de Castro Silva, Wantuelfer Gonçalves e José Gabriel de Lelles, além do professor Renato Neves Feio, do Museu de Zoologia do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV.

A professora Maria das Graças Ferreira Reis salienta que todos os animais fazem parte do ecossistema e, portanto, são dependentes entre si e do meio no qual vivem, destacando a importância da fauna sobre o controle de pragas e seu papel na repro-

dução das plantas. Sendo assim, acrescenta a professora, qualquer ação do homem sobre uma determinada espécie ou sobre o seu ambiente interfere diretamente no equilíbrio biológico, promovendo, às vezes, desastres ecológicos de grande proporção.

A Campanha será inicialmente desenvolvida na microrregião de Viçosa e, no futuro, será ampliada para os demais municípios da Zona da Mata mineira. Os coordenadores esperam contar com a colaboração das pessoas que têm atuado no sentido de proteger a fauna.

Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Agribusiness

O agribusiness é hoje, notadamente, uma forte vertente da agroindústria, com grandes possibilidades que vêm se confirmando a cada dia. Em função disso, a UFV, na busca permanente da excelência do ensino, da pesquisa e extensão, criou o Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Agribusiness (PPGA).

Funcionando desde 1993, o PPGA abrange seis departamentos da UFV: Economia Rural, Tecnologia de Alimentos, Informática, Economia, Administração e Engenharia Agrícola. O enfoque multidisciplinar e o trabalho conjunto de professores e pesquisadores desses departamentos permitem uma avaliação criteriosa das situações-problema enfrentadas pelo agribusiness brasileiro.

Buscando suprir a demanda de formação de recursos humanos e de análise dos problemas econômico-gerenciais, o PPGA é um programa de ensino e pesquisa, cujo conteúdo privilegia exatamente os aspectos econômicos e gerenciais do agribusiness.

Na área de pesquisa, além do expressivo número de teses já defendidas, várias linhas são desenvolvidas, como: Análise dos efeitos de políticas econômicas sobre segmentos especifi-

cos do agribusiness; Avaliação técnico-econômica de produtos, processos e arranjos institucionais do agribusiness; Desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial e ferramentas computacionais para apoio e decisão em empresas agrícolas e agroindustriais; Comercialização e mercados; e Sistemas de controle de qualidade no agribusiness.

A participação da UFV tem sido marcante em eventos e seminários de agribusiness, bem como na extensão, sob a forma de consultoria a prefeituras e associações comerciais, com grandes possibilidades de se estender a empresas e órgãos ligados ao agribusiness mineiro.

Promovendo cursos e palestras, professores e pesquisadores da UFV têm assessorado alguns Estados, como Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. A exemplo disso, pode-se citar os cursos de Gerenciamento de Agribusiness, em nível de pós-graduação, com 40 horas-aula, que foram ministrados para técnicos do SEBRAE, em outubro e novembro de 1995, e que deverão ser repetidos em vários Estados. Pode-se citar também os seminários realizados na UFV, os quais tiveram grande repercussão.

Informações da Assessoria de Assuntos Internacionais

A Assessoria de Assuntos Internacionais (AIT) informa à comunidade universitária que recebeu correspondência sobre os seguintes assuntos:

- "Programa de Cooperação Científica entre o Canadá e a América Latina", uma iniciativa do IDRC (International Development Research Council) e da AUCC (Association of Universities and Colleges of Canada), cujo objetivo é promover a cooperação científica para o desenvolvimento sustentável. O programa oferece um número limitado de bolsas para viagens de professores e estudantes de pós-graduação, ao Canadá, para assistir às conferências.

- A Comissão Estatal de Educação da República Popular

da China está oferecendo, a estudantes brasileiros, dentro do convênio CAPES/CEE/CHINA, 10 bolsas de estudos para cursos de pós-graduação nas áreas científicas e tecnológicas. As inscrições se encerram no dia 30 de março.

- O Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica (CENDOTEC) elaborou um disquete contendo os principais artigos referentes à cooperação franco-brasileira publicados no boletim "França Flash", que abrange as áreas de Saúde, Meio Ambiente, Agricultura e Tecnologia de Ponta. O disquete está à disposição dos interessados na AIT.

Informações adicionais poderão ser obtidas na AIT, no Prédio Principal da UFV.

Manejo de Dejetos de Animais

Tese de doutorado financiada pela FAPEMIG e defendida no DEA/UFV traz trabalho inédito na área de bombeamento de dejetos de animais

O confinamento de animais sem o devido compromisso com a conservação ambiental tem poluído cursos de água em todo o território nacional, o que obrigou os legisladores a normatizar as condições para lançamento de efluentes. A essa questão soma-se o fator complicador da falta de informações suficientes para dimensionamento adequado de sistemas de bombeamento nos processos de transferência dos dejetos de animais.

Entretanto, uma tese - inédita - de doutorado defendida no dia 26 de fevereiro pelo professor Rubens Alves Oliveira, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), deixa à disposição das comunidades técnica e científica informações que irão contribuir para a otimização de sistemas de recalque, aumentando a eficiência de sistemas de irrigação para aplicação de dejetos líquidos no campo.

Um dos resultados da pesquisa indicou que, no cálculo da potência absorvida pela bomba ao operar com esterco bovino líquido, a aplicação do adicional de 20% ao valor calculado (utilizando as curvas de consumo de potência para água limpa) resulta em boa margem de segurança, considerando a utilização do modelo de bomba empregado no trabalho. Atualmente, o dimensionamento é feito com percentuais oscilando entre 30 e 50%, aumentando o consumo de energia, cálculo que reflete no preço final do conjunto motobomba.

A atividade de confinamento de animais é realizada em condições específicas, nas quais a limpeza de dejetos é feita com jatos de água, cujo produto é jogado em cursos de água, causando danos ao meio ambiente. Agora, por força de lei, o lançamento de dejetos em cursos de água deve obedecer a padrões rigorosos que acabam obrigando o produtor rural a adquirir sistemas de irrigação para distribuição de dejetos no campo, como fonte de adubação orgânica para diversas culturas. Dessa forma, ao mesmo tempo em que se evita a contaminação da água, é feita a adubação agrícola.

O trabalho desenvolvido pelo professor Rubens Alves Oliveira, do DEA, intitula-se **Desempenho de Bomba Centrífuga Operando com Esterco Bovino Líquido** e procurou preencher uma lacuna quanto às informações disponíveis para dimensionar o conjunto motobomba ou sistema de recalque. De

maneira geral, os produtores rurais que estão na atividade de confinamento de animais e que utilizam sistemas de recalque mal dimensionados certamente acabam ocasionando alto consumo de energia elétrica, por exemplo. Assim, a utilização desses equipamentos fora das especificações técnicas aumenta o custo de produção, informou o professor Rubens, do DEA. O estudo do pesquisador da UFV considera que o bombeamento, a condução e a distribuição do esterco líquido no campo podem ser feitos, de maneira eficiente, por meio de sistemas de irrigação. Contudo, o dimensionamento adequado desses sistemas requer o conhecimento de parâmetros físico-químicos inerentes ao esterco líquido, além de informações sobre seu bombeamento com vários conteúdos de sólidos obtidas por meio da determinação das curvas características de bombas hidráulicas. E é do dimensionamento adequado desses sistemas que trata a pesquisa.

empresas agroindustriais que trabalham com gado confinado. A pesquisa buscou avaliar o desempenho de uma bomba centrífuga operando com cinco velocidades de rotação, bombeando esterco bovino líquido em quatro concentrações de sólidos totais.

Segundo o professor Rubens, os resultados obtidos possibilitaram concluir os seguintes pontos em relação à bomba avaliada no estudo:

- a bomba avaliada apresentou baixo rendimento quando operou à velocidade de rotação de 1.200 rpm, não se recomendando o seu uso nessa condição;
- a bomba apresentou menor rendimento quando operou com esterco nas concentrações de sólidos totais estudadas, comparativamente à operação com água;
- em geral, as curvas relacionando o coeficiente de pressão em função do coeficiente de vazão mostraram que o bombeamento de esterco nas concentrações 5,23% e 8,95% de sólidos totais foi favorecido em relação ao bombeamento de água. Por

outro lado, o comportamento dessas curvas para o bombeamento de esterco nas concentrações 1,83% e 2,40% de sólidos totais foi semelhante ao obtido para o bombeamento de água;

- a bomba exigiu maior potência quando operou com esterco, comparativamente ao funcionamento com água;
- a bomba apresentou desempenho satisfatório quanto a problemas de entupimento no bombeamento de esterco bovino líquido, não se verificando a obstrução do rotor tubular durante a condução do experimento.

A Banca Examinadora foi formada pelos professores Wilson Deniculi (orientador), Márcio Mota Ramos, Mauro Aparecido Martinez, Everardo Chartuni Mantovani, do DEA, e Demetrius David da Silva, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O Comitê Orientador foi composto pelos professores Wilson Deniculi, Márcio Mota Ramos e Mauro Aparecido Martinez, do DEA, e Paulo Roberto Ceccon, do Departamento de Informática da UFV.



O professor Rubens na defesa de sua tese de doutorado, no DEA.

Desempenho

O trabalho realizado no DEA é inédito no País e, certamente, será fonte de referência não apenas para outras pesquisas como também, e principalmente, para atender a produtores e, ou,



O protótipo da bomba, montado no campus da UFV.

A programação completa do Encontro Internacional de Florestas

DIA 6 DE MARÇO DE 1996

- 9 horas** - Abertura Oficial, sob a presidência do Excelentíssimo Representante do Senhor Ministro do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Paulo Afonso Romano e do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Minas Gerais, Eduardo Azeredo.
- 10 horas** - PALESTRA: "A questão florestal no final do século XX: uma visão crítica", Henrique Brandão Cavalcanti, presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
- 11 horas** - Intervalo.
- 11 h 20 min** - Lançamento da Campanha de Educação Ambiental da UFV.
- 12 h 30 min** - Almoço.
- 14 h 30 min** - PALESTRA: "Florestas e Desenvolvimento Sustentável - alternativa brasileira", José Carlos Carvalho, Secretário do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.
- 15 h 30 min** - Plenária.
- 16 horas** - Intervalo.
- 16 h 10 min** - PALESTRA: "Certificação Florestal", Walter Suttter Filho, Certificadora Ltda/SP.
- 17 h 10 min** - Plenária.
- 18 horas** - Encerramento dos trabalhos do dia.

PAINEL NACIONAL SOBRE A AGENDA 21 BIOMASSA versus ENERGIA

- 9 horas** - Apresentação - Marco Aurélio Machado, Presidente da ABRACAVE.
- 9 h 20 min** - Debatedor - Benjamim Campolina de Avelar Marques, Vice-Presidente da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.
- 9 h 30 min** - Debatedor - Laércio Couto, Universidade Federal de Viçosa.
- 9 h 40 min** - Plenária.

USO DO SOLO - REFLORESTAMENTO E MANEJO FLORESTAL

- 9 h 55 min** - Apresentação - Nelson Barbosa Leite, Presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS.
- 10 h 15 min** - Debatedor - Nelson Venturin, Universidade Federal de Lavras-UFLA.
- 10 h 25 min** - Debatedor - Roberto Scolforo, Universidade Federal de Lavras-UFLA.
- 10 h 35 min** - Plenária.
- 10 h 50 min** - Intervalo.

PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

- 11 horas** - Apresentação - Eduardo Martins, Secretário de Estado de Assuntos de Desenvolvimento Integrado do Ministério do Meio Ambiente e Bráulio Ferreira de Souza Dias, Coordenador Geral de Diversidade Biológica do MMA.
- 11 h 20 min** - Debatedor - Aécio Gomes de Matos, diretor de Recursos Naturais Renováveis do IBAMA/DF.
- 11 h 30 min** - Debatedor - Angelo Machado, Presidente da Fundação BIODIVERSITAS.
- 11 h 40 min** - Plenária.

COMBATE AO DESMATAMENTO

- 11 h 55 min** - Apresentação - José Carlos Carvalho, Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.
- 12 h 15 min** - Debatedor - José Pedro Costa, SOS Mata Atlântica.
- 12 h 25 min** - Debatedor - Humberto Candeias Cavalcanti, Diretor de Controle e Monitoramento do Instituto Estadual de Florestas.
- 12 h 35 min** - Debatedora - Maria Dalce Ricas, Superintendente Executiva da AMDa.
- 12 h 45 min** - Plenária.
- 13 horas** - Intervalo para almoço.

BIOTECNOLOGIA FLORESTAL

- 14 h 30 min** - Apresentação - José Dias Neto, Diretor de Pesquisa e Divulgação do IBAMA/DF.
- 14 h 50 min** - Debatedor Jarbas Yukio Shimizu, Centro Nacional de Pesquisa Florestal EMBRAPA-PR.
- 15 horas** - Debatedor - Maurílio Alves Moreira, UFV/BIOAGRO.
- 15 h 10 min** - Plenária.

ÁGUA DOCE versus FLORESTAS

- 15 h 20 min** - Apresentação - Paulo Afonso Romano, Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente.
- 15 h 40 min** - Debatedor - José Carmo Neves, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do Instituto Estadual de Florestas.
- 15 h 50 min** - Debatedora - Maria das Graças Ferreira Reis, UFV/MG.
- 16 horas** - Plenária.
- 16 h 15 min** - Intervalo para café.

FINANCIAMENTO FLORESTAL

- 16 h 30 min** - Apresentação - Mário Esteves, Chefe do Departamento de Meio Ambiente do Banco Nacional de Desenvolvimento.
- 16 h 50 min** - Debatedor - Nuno Casassanta, Secretário Adjunto da Agricultura.
- 17 horas** - Debatedor - Ronan Eustáquio da Silva, Presidente do SINDIFER.
- 17 h 10 min** - Debatedor - Vitor Afonso Hoeflich, Centro Nacional de Pesquisa Florestal EMBRAPA-PR.
- 17 h 20 min** - Plenária.
- 17 h 35 min** - Encerramento dos trabalhos do dia.

DIA 8 DE MARÇO DE 1996

- 9 horas** - Sessão plenária para aprovação do:
- Relatório do Encontro Internacional de Florestas;
 - Relatório do Painel Nacional sobre a Agenda 21;
 - Pronunciamento do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho.